



## CRESCIMENTO DO AMENDOIM CULTIVAR BR1 SUBMETIDOS A CONDIÇÕES DE ESTRESSE SALINO

Darlene Maria Silva.<sup>1</sup>; Emanuelle Barros Sobral de Melo.<sup>1</sup>; Milena Silva Porto.<sup>1</sup>;  
Pollyne Borborema Alves de Almeida.<sup>1</sup>; Napoleão Esberard de Macedo Beltrão.<sup>2</sup>

1. Estagiária da Embrapa Algodão, Mestranda do curso de Ciências Agrárias da UEPB – [darlenagro@gmail.com](mailto:darlenagro@gmail.com);
2. Pesquisador da Embrapa Algodão, doutor em Fitotecnia – [napoleãobeltrão@gmail.com](mailto:napoleãobeltrão@gmail.com).

**RESUMO** - A cultura do amendoim apresenta grande importância econômica no Semi árido brasileiro, por ser uma das principais atividades na geração de renda da agricultura familiar. Nessas regiões semi áridas os solos são caracterizados pelo excesso de sais, devido a baixa precipitação das chuvas e a má lixiviação faz com que estes sais se acumule nos sistemas radiculares, porém influenciando negativamente no comportamento vegetativo das plantas. Visando buscar alternativas para o manejo adequado da cultura do amendoim, objetivou-se com o presente trabalho avaliar o crescimento vegetativo da planta de amendoim cultivar BR1, conduzidos sob diferentes níveis de salinidade em ambiente protegido. O experimento foi conduzido em Casa de Vegetação localizado na Embrapa Algodão em Campina Grande-PB, nos meses de junho a agosto de 2011. O delineamento foi inteiramente casualizado em blocos, as soluções foram preparadas com água e concentrações de  $\text{NaCl}_2$ ,  $\text{MgCl}_2$ ,  $\text{CaCl}_2$  e, em quatro níveis crescentes pela condutividade elétrica da água de irrigação expressas em (CEa):  $\text{CE}_0=0,45$ ;  $\text{CE}_2=2,0$ ;  $\text{CE}_3=4,0$ ;  $\text{CE}_4=6,0$ ;  $\text{dS m}^{-1}$ , definidos como quatro tratamentos e com 12 repetições, perfazendo num total de 48 parcelas. Foram realizadas irrigações diárias de acordo a reposição da água consumida pela evapotranspiração, mantendo o solo com umidade próxima à capacidade de campo. Realizou-se aos 20 e 40 e 65 dias após a germinação determinações das seguintes variáveis: análise de crescimento; Altura das plantas (AP), Diâmetro do Caule (DC), número de folhas (NF), no entanto e massa fresca da parte aérea (MFPA), massa fresca da raiz (MFR), massa seca da parte aérea (MSPA) e a massa da raiz foram determinadas ao fim do experimento. Observou-se aos 20 dias após a germinação, as plantas irrigadas a partir dos níveis da condutividade elétrica da água por CEa:  $\text{CE}_2=2,0$ ;  $\text{CE}_3=4,0$ ;  $\text{CE}_4=6,0 \text{ dS m}^{-1}$  que não influenciaram significativamente na altura das plantas (AP), no entanto os valores de crescimento em altura diferenciou significativamente entre as demais. Aos 40 dias após a emergência, as plantas irrigadas por níveis de condutividade elétrica da água (CEa) a partir: 2,0; 4,0; 6,0  $\text{dS m}^{-1}$  apresentou-se influenciada significativamente na altura das plantas (AP), diferenciando dos valores de crescimento entre os demais, considerando que a partir do tratamento 4,0;  $\text{dS m}^{-1}$  houve redução do crescimento em altura. Já aos 65 dias após a emergência houve redução total do crescimento em altura e diminuição do número de folhas no qual apresentaram características de enrugamento e amarelecimento nas folhas das plantas irrigadas com  $\text{CE}_4=6,0 \text{ dS m}^{-1}$ . Observou-se durante todo período experimental que as plantas irrigadas com  $\text{CE}_0=0,45 \text{ dS m}^{-1}$  atingiram o percentual de 80% do crescimento e desenvolvimento, diferindo dos demais tratamentos. Conclui-se, portanto que Cultivar BR1 mostrou-se sensível à presença de sais a partir do  $\text{CE}_3=4,0 \text{ dS m}^{-1}$  reduzindo o crescimento em altura das plantas (AP), aos 20 e 40 dias após a emergência respectivamente, porém aos 40 dias houve diminuição do número de folhas (NF). No entanto aos 65 dias após a emergência reduziu-se drasticamente todas as variáveis analisadas comprometendo a vitalidade das plantas irrigadas com  $\text{CE}_4=6,0 \text{ dS m}^{-1}$ . Ao fim do experimento verificou-se a diminuição substancial do incremento da massa fresca da parte aérea (MFPA), massa fresca da raiz (MFR), da massa seca da parte aérea (MSPA) e massa seca da raiz das plantas de o amendoim irrigadas por CEa; 2,0; 4,0; 6,0;  $\text{dS m}^{-1}$ , diferindo das plantas que receberam irrigações com  $\text{CE}_0=0,45 \text{ dS m}^{-1}$ .

**Palavras-chave** salinidade, desenvolvimento, *Arachis hypogaea* L.

**Apoio:** Embrapa Algodão, CAPES – bolsa de mestrado, UEPB.